

## REABILITARTE - A ARTE DE REABILITAR POR MEIO DE PRÓTESES BUCOMAXILOFACIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA

### THE ART OF REHABILITATION THROUGH OF ORAL AND MAXILLOFACIAL PROSTHESES: A REPORT OF EXTENSIONIST EXPERIENCE

**Resumo:** O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência do desenvolvimento do Projeto de Extensão Universitária "ReabilitArte", incluindo as adaptações decorrentes da pandemia de COVID-19. Dentre as atividades desenvolvidas, foram ministradas aulas teóricas e laboratoriais pelas professoras coordenadoras do projeto para a capacitação dos discentes, posteriormente o projeto reabilitou pacientes com mutilações bucomaxilofaciais, oferecendo melhora em sua qualidade de vida. Ainda, foram publicados artigos científicos, resultantes de relatos de casos clínicos, revisões de literatura e pesquisas laboratoriais, bem como desenvolvidas atividades nas mídias digitais e discussões de artigos científicos durante o período pandêmico. Assim, foram confeccionadas 45 próteses bucomaxilofaciais; ministradas 1 aula teórica e 4 aulas laboratoriais anualmente; publicados 14 artigos científicos; desenvolvidos 2 Simpósios e 34 postagens na rede social Instagram. Dessa forma, o projeto divulgou conhecimentos acerca da reabilitação protética bucomaxilofacial, além de beneficiar a população com atendimentos clínicos individualizados.

**Palavras-chave:** Lesões da Face; Oncologia; Prótese Maxilofacial; Qualidade de Vida; Reabilitação.

**Abstract:** The objective of the present work is to report the experience of the development of the University Extension Project "ReabilitArte", including a brief history and the activities that have taken place since its creation, with adaptations resulting from the COVID-19 pandemic. Among the activities developed, the project rehabilitated patients with oral and maxillofacial mutilations, offering an improvement in their quality of life. For the training of students, theoretical and laboratory classes were given by the project coordinators. In addition, scientific articles were published, resulting from clinical case reports, literature reviews and laboratory research, as well as activities in digital media during the pandemic period. Thus, 45 maxillofacial prostheses were made; taught 1 theoretical class and 4 laboratory classes; 14 scientific articles were published; 2 Symposia and 34 posts were developed on the Instagram social network. In this way, the project disseminated knowledge about oral and maxillofacial prosthetic rehabilitation, in addition to benefiting the population with individualized clinical.

**Keywords:** Facial Injuries; Oncology; Maxillofacial Prosthesis; Quality of Life; Rehabilitation.

Mariana Nunes Godoi Moreira<sup>1</sup> 

Laísa Santos Vilela<sup>1</sup> 

Ana Luisa Alves<sup>1</sup> 

Paula Miranda Henriques<sup>1</sup> 

Amanda Rosa de Oliveira<sup>1</sup> 

Marcela Filié Haddad<sup>1</sup> 

1- Universidade Federal de Alfenas.

E-mail: mariana.nunes@sou.unifal-mg.edu.br

10.31668/movimenta.v15i3.13393 

Recebido em: 17/09/2022

Revisado em: 18/12/2022

Aceito em: 22/01/2023



Copyright: © 2022. This is an open access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

## INTRODUÇÃO

As perdas faciais podem ser definidas como alterações da configuração primordial da região de cabeça e pescoço, podendo ser intra e/ou extraorais, e de etiologia congênita, adquirida ou oncológica (1).

Costa et al<sup>2</sup> relatou que tais alterações implicam em problemas psicológicos, sociais, modificação de funções biológicas e estéticas. Nesse sentido, a restauração dos defeitos faciais pode ocorrer por meio da cirurgia plástica reparadora ou dispositivos protéticos. A escolha do método de reabilitação é dependente de diversos fatores, os quais incluem etiologia, local e dimensão da perda, idade e condição sistêmica do acometido, além da necessidade de acompanhamento da região operada em relação a recidivas (3).

A reabilitação da região afetada por meio de próteses bucomaxilofaciais possibilita, além da restituição estética, o restabelecimento da função (no sentido fisiológico), protegendo os tecidos remanescentes, reduzindo quadros de ansiedade, elevando a autoestima e autoimagem, com consequente melhora na qualidade de vida (4).

Assim, buscando a promoção dessa temática em ambiente acadêmico, foi implementado na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL) o Projeto de Extensão "ReabilitArte", com enfoque em reabilitação protética bucomaxilofacial, disciplina não contemplada na grade curricular obrigatória do curso de graduação em Odontologia da instituição. Seu principal propósito é reabilitar integralmente os pacientes que sofreram perdas na região de cabeça e pescoço em decorrência do câncer. Logo, o objetivo do

presente trabalho é relatar a experiência do desenvolvimento do projeto, incluindo um breve histórico e as atividades que ocorreram desde sua criação até os dias atuais, contando com adaptações decorrentes da pandemia de COVID-19.

## MATERIAIS E MÉTODOS

### *Relato de Experiência*

#### **Histórico:**

*O projeto de extensão universitária em questão originalmente era denominado "Reabilitação por meio de Próteses Bucomaxilofaciais" e foi implantado na UNIFAL no ano de 2014. Nesta época não contava com parcerias e envolvia somente professoras da área de Reabilitação e alunos do curso de Odontologia da instituição, prestando atendimento reabilitador aos pacientes que procuravam o serviço de forma independente.*

*No ano de 2016, o projeto foi renomeado como "Liga Acadêmica de Cirurgia e Prótese Buco-Maxilo-Facial e Implantodontia". Nesta fase passou a existir uma parceria entre docentes das especialidades de Cirurgia e Reabilitação, de modo que os alunos do curso de Odontologia podiam realizar tratamentos cirúrgicos com reabilitação imediata, porém, a procura maior por atendimento envolvia casos de tratamentos intraorais.*

*Já em 2018 o projeto foi vinculado às atividades do Programa de Educação Tutorial (PET) - Odontologia da UNIFAL. Nesta época passou a se chamar "Reabilitação de pacientes oncológicos" e foi estabelecida uma parceria com o Centro de Oncologia da Santa Casa de Alfenas e com docentes e discentes dos cursos de Odontologia, Fisioterapia e Nutrição da*

UNIFAL. Desse modo, o atendimento passou a ter enfoque multidisciplinar, visando a reabilitação integral do paciente; e a receber pacientes por encaminhamento do serviço de oncologia da cidade.

Este formato se manteve até o ano de 2020, quando se deu a pandemia de COVID-19 e os atendimentos clínicos foram suspensos na UNIFAL, levando os integrantes do projeto a se adaptarem a atividades remotas que pudessem contribuir para sua formação sobre a temática em questão e para a difusão do mesmo pela comunidade. Nesse sentido, a partir de 2021, o projeto passou a ser chamado "ReabilitArte", possibilitando a criação de um perfil interessante e criativo nas mídias sociais. No meio do ano de 2021 os atendimentos clínicos foram retomados e seguem até os dias atuais, porém, envolvendo somente a equipe da Oncologia da Santa Casa, duas professoras e 11 acadêmicos do curso de Odontologia e uma professora do curso de Fisioterapia da UNIFAL.

#### **Desenvolvimento do projeto:**

O projeto tem como objetivo a reabilitação de pacientes com mutilações bucomaxilofaciais atendidos no Centro de Oncologia da Santa Casa de Alfenas, oferecendo melhora na qualidade de vida destes, envolvendo uma equipe interdisciplinar. Também, permite que os alunos participantes

tenham contato com este tipo de paciente e aprendam técnicas para atuarem na reabilitação do mesmo de forma integrada. Além disso, a ação resulta em trabalhos de pesquisa a partir dos atendimentos realizados, bem como na transmissão de informações a toda comunidade através de mídias sociais. Assim, os métodos do presente projeto de extensão foram divididos didaticamente, conforme exposto a seguir, a fim de se detalhar cada etapa.

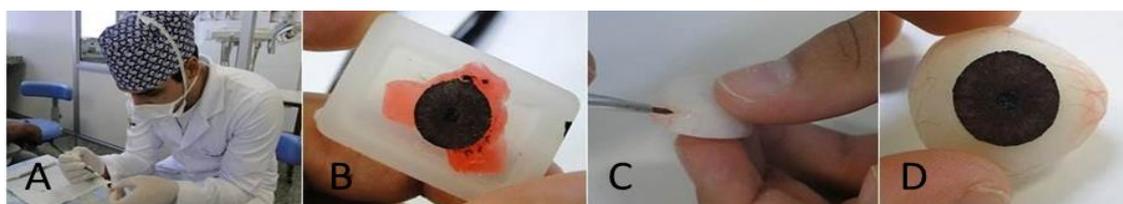
#### **1- Aulas teóricas e laboratoriais ministradas pelas professoras coordenadoras aos acadêmicos participantes do projeto:**

Esta etapa acontece anualmente, a cada ingresso de novos membros discentes na equipe. Precedentemente ao desenvolvimento das ações práticas, as docentes coordenadoras do projeto promoveram aulas teóricas voltadas aos discentes integrantes do projeto, objetivando fornecer conhecimentos acerca das perdas de estruturas faciais, reabilitação bucomaxilofacial e tratamento multidisciplinar do paciente oncológico. Além disso, há a oferta de aulas práticas laboratoriais a fim de capacitar os acadêmicos para a confecção das diversas próteses. Abaixo ilustra-se as práticas laboratoriais de moldagem facial (Figura 1 A - C) e confecção de prótese ocular (Figura 2 A - D).



**Figura 1.** Laboratório de moldagem facial. A: Demonstração de moldagem em um dos participantes do projeto. B: Vazamento do modelo de gesso. C: Modelo finalizado juntamente com o participante moldado

Fonte: Os autores.



**Figura 2.** Laboratório de prótese ocular. A: Participante do projeto realizando a atividade de confecção de prótese ocular. B: Íris artificial pintada em tinta a óleo sobre papel cartão. C: Caracterização da esclera artificial. D: Esclera caracterizada com íris posicionada para o recobrimento com resina acrílica incolor

Fonte: Os autores.

## 2- Atendimento Odontológico e confecção das próteses bucomaxilofaciais:

Esta etapa ocorre em fluxo contínuo, de acordo com a demanda, pelos acadêmicos que já passaram pela capacitação descrita na etapa anterior sob a supervisão das professoras coordenadoras.

Assim, findada a fase de capacitação, a equipe realiza os atendimentos clínicos dos pacientes encaminhados pela equipe do Centro de Oncologia da Santa Casa de Alfenas, cujos planejamentos são elaborados e discutidos individualmente, considerando as particularidades de cada paciente. Quando há necessidade de acompanhamento fisioterapêutico ou nutricional, esses indivíduos são encaminhados para os devidos atendimentos pela equipe de Odontologia, que recebe o paciente em um primeiro momento.

Com relação aos atendimentos odontológicos, estes podem ser realizados em ambiente hospitalar, nos casos em que o paciente se encontra internado; ou nas dependências da clínica da Faculdade de Odontologia da UNIFAL-MG. Os planos de tratamento são individualizados e construídos pelos alunos participantes em conjunto com as coordenadoras do projeto. Cada tratamento é executado de forma única, uma vez que são dependentes das características inerentes a cada paciente, como: região da face acometida, extensão do defeito gerado após a cirurgia, estruturas envolvidas, estado de saúde geral, possibilidade de reparo cirúrgico, sequelas do tratamento realizado, dentre outras.

Já os atendimentos fisioterapêuticos acontecem na Faculdade de Fisioterapia da

UNIFAL, sob encaminhamento da equipe da Santa Casa ou das professoras do curso de Odontologia, e se relacionam, principalmente, ao trismo, fator dificultador para a confecção de próteses obturadoras palatinas.

### 3- Desenvolvimento de Artigos Científicos:

Concomitantemente à execução da ação de extensão, foram publicados artigos científicos, resultantes de relatos de casos clínicos, revisões de literatura e pesquisas laboratoriais.

### 4- Execução remota da ação:

Em função da pandemia, os atendimentos presenciais no período de março de 2020 a agosto de 2021 foram suspensos. Assim, as atividades durante esse período passaram a ser discussões de artigos científicos com a equipe integrante do projeto e, também, voltadas para as mídias digitais, com o intuito de fornecer informações, tanto a acadêmicos e profissionais da área da saúde quanto à comunidade em geral, sobre a reabilitação bucomaxilofacial de indivíduos que sofreram perdas na região de cabeça e pescoço.

1. Discussão de artigos científicos – Para essa ação foi elaborado um cronograma contendo temas de discussões e dividiu-se a equipe em duplas responsáveis por elas. Semanalmente, cada dupla selecionava um artigo científico relacionado à temática pré-estabelecida; encaminhava-se ao grupo para leitura prévia e, por fim, realizava-se a apresentação e discussão deste artigo durante a reunião do projeto, via Google Meet.

2. Postagens nas mídias sociais do Projeto – Em fevereiro de 2021 foi criado um perfil do projeto “Reabilitarte” no *Instagram*. A partir daí realizou-se postagens semanais a respeito de

temas gerais envolvidos na reabilitação bucomaxilofacial, a princípio tendo como base os artigos discutidos nas reuniões do projeto. A dupla responsável pela discussão montava as artes seguindo o mesmo padrão de paleta de cores, buscando-se criar uma identidade visual para o projeto. Além disso, as postagens respeitaram a mesma lógica de organização, iniciando com uma arte de apresentação do tema e finalizando com a bibliografia utilizada para a confecção dos textos. Todas as artes elaboradas seguiram o mesmo padrão de paleta de cores, objetivando-se criar uma identidade visual para o projeto.

### 5- Eventos:

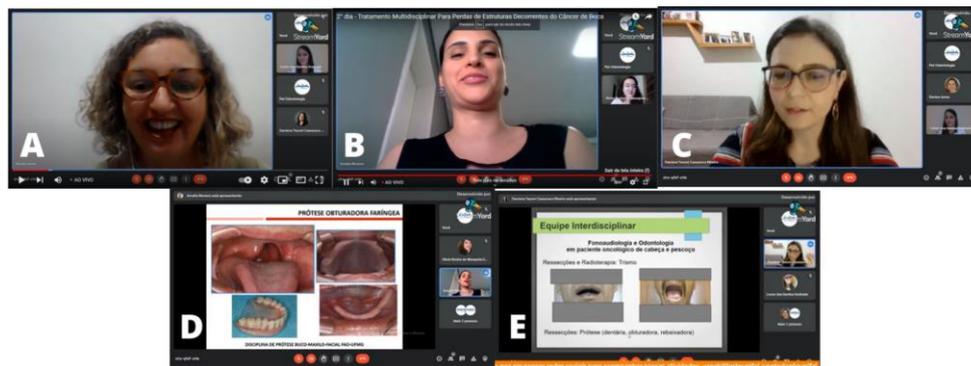
Concomitantemente à execução da ação de extensão, houve a realização de eventos, como o “I Simpósio PETs UNIFAL-MG - Oncologia: uma abordagem multiprofissional” e o ciclo de palestras “Tratamento multidisciplinar: perdas de estrutura decorrentes do câncer de boca”.

1. I Simpósio PETs UNIFAL-MG - Oncologia: uma abordagem multiprofissional: O evento ocorreu no ano de 2019, em três dias, de forma presencial na Universidade Federal de Alfenas. A comissão organizadora foi composta pelos PETs Odontologia, Fisioterapia, Farmácia, Biologia e Enfermagem da mesma Universidade, onde buscou-se apresentar o caráter multiprofissional do tratamento oncológico.

2. Tratamento multidisciplinar: perdas de estrutura decorrentes do câncer de boca: O evento ocorreu em novembro do ano de 2021, em três dias, de forma remota, em função do distanciamento social imposto pela pandemia. Todas as palestras foram apresentadas ao público através da transmissão simultânea na

plataforma digital "Youtube" (Figura 3). A ação foi organizada em sua integralidade pelos membros do grupo PET- Odontologia, tendo como colaboradoras da ação profissionais especialistas no tratamento oncológico com formação em Odontologia, Fisioterapia e Fonoaudiologia, além de contar com a participação de dois petianos do curso de

Odontologia como palestrantes, onde buscou-se fornecer aos participantes do evento, conhecimentos acerca do tratamento multidisciplinar do paciente oncológico que sofreu perda de estruturas na região de cabeça e pescoço.



**Figura 3.** Colaboradoras apresentando o evento Tratamento Multidisciplinar: perdas de estrutura decorrentes do câncer de boca. A: Fisioterapeuta, ministrando a palestra: "Atuação fisioterapêutica no tratamento de pacientes com câncer de boca". B: Cirurgiã Dentista, ministrando a palestra: "Reabilitação protética para indivíduos com grandes perdas de maxila". C: Fonoaudióloga, ministrando a palestra: "A atuação fonoaudiológica na equipe de tratamento de pacientes com câncer de cabeça e pescoço: uma visão interdisciplinar". D: Prótese obturadora faríngea. E: Atuação da equipe interdisciplinar no trismo

**Fonte:** Os autores.

## RESULTADOS

Visando a capacitação dos acadêmicos participantes do projeto para posteriores atividades clínicas, foram realizadas 1 aula teórica geral e 4 aulas laboratoriais a cada ano de execução do projeto, sendo elas: 2 laboratórios sobre confecção de próteses oculares e íris artificiais; 1 laboratório de moldagem facial; e 1 laboratório de escultura em cera.

Ainda, durante o período de atividades presenciais, foram confeccionadas 45 próteses, sendo elas: 1 prótese nasal, 1 oculopalpebral, 1 auricular, 2 de língua, 1 de mandíbula, 1 de dedo, 2 próteses imediatas à hemimaxilectomia, 5 próteses parciais removíveis, 7 próteses oculares, 6 próteses totais convencionais, e 18 obturadoras palatinas, sendo que destes, 12 pacientes precisaram de fisioterapia prévia e quatro necessitaram de acompanhamento nutricional. Concomitantemente, foram

publicados 14 artigos científicos, sendo 8 relatos de casos clínicos, 4 revisões de literatura e 2 pesquisas laboratoriais.

Já durante o período de suspensão das atividades presenciais, foram gerados conteúdos nas mídias digitais, a fim de promover o compartilhamento de informações a respeito da especialidade.

A partir da ferramenta *Insight* fornecida pela plataforma da rede social, foi possível analisar a contribuição de cada postagem sob diversos aspectos. Uma vez em contato com cada publicação, os seguidores da página do projeto puderam curtir, compartilhar e comentar a respeito do conteúdo abordado. Essas interações geraram dados quantitativos relacionados ao alcance de cada temática, bem como as impressões deixadas pela postagem.

Analisando-se os dados obtidos, constatou-se que foram realizadas 34 postagens durante o período de fevereiro de 2021 a fevereiro de 2022. As publicações apresentaram média de 41,7 curtidas; 298,45 impressões; alcance médio de 214,03 pessoas; e 7,44 compartilhamentos. O conteúdo de maior alcance foi relacionado a um vídeo expositivo sobre o projeto, incluindo seus objetivos e sua metodologia de execução. Ao passo que a publicação com maior número de curtidas foi a Postagem 7, cujo tema foi "Tipos de Próteses Bucomaxilofaciais". Por fim, a publicação com o maior número de envios foi a Postagem 25, com o tema "Reabilitação do Paciente Oncológico".

## DISCUSSÃO

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 determina que as

Universidades usufruam de sua autonomia didático-científica a fim de conectar atividades de ensino, pesquisa e extensão de modo que haja um fluxo entre elas. Assim, os projetos de extensão têm estrutura interdisciplinar e envolvem questões culturais e socioeconômicas dos locais em que atuam, promovendo uma troca entre comunidade interna e externa à Universidade. Desse modo, os graduandos participantes podem prestar serviços à comunidade, ao mesmo tempo que conhecem a realidade a qual estão inseridos e desenvolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de complementarem a grade curricular básica do ensino superior (5).

Um exemplo do uso das atividades de extensão para complementar a grade curricular é o projeto "ReabilitArte", apresentado neste trabalho. Através dele, os acadêmicos de Odontologia da UNIFAL podem explorar o tema de reabilitações protéticas com Próteses Bucomaxilofaciais, pouco abordado na grade básica da instituição. Ao mesmo tempo, a comunidade se beneficia desses tratamentos desenvolvidos extracurricularmente. Nesse sentido, o número de próteses desenvolvidas pelo projeto durante seu período de atuação corrobora a sua importância, visto que não há outro local que ofereça esses tratamentos na região.

Outras instituições de ensino têm utilizado a extensão universitária para inserir conhecimentos inerentes à reabilitação protética de mutilações faciais em seus projetos. Um exemplo é a Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), que através do projeto "Conquistando saúde: atendimento odontológico de pessoas com deficiências" do curso de Odontologia,

publicou em 2022 uma série de casos de diferentes tipos de reabilitações protéticas removíveis adaptadas para pacientes com necessidades especiais atendidos nesse projeto de extensão (6). Da mesma forma, através do Projeto de Extensão “ReabilitArte”, a UNIFAL levou informação e atendimento para a comunidade, tornando-se ainda uma fonte de pesquisa que, conseqüentemente, retroalimenta o ensino (5).

Apesar disso, a temática é pouco abordada no curso de Odontologia e não recebe espaço adequado na grade curricular comum da profissão, além de ser praticamente desconhecida pela população. Conforme Medeiros et al. (2020), em relação ao curso de odontologia, às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) reformulada e aprovada em 2018 não citou a disciplina de Prótese Bucomaxilofacial como disciplina obrigatória, permitindo que a Instituição de Ensino Superior, por meio da autonomia didática formulada pela lei nº9.349, artigo 53, opte ou não pela sua oferta curricular. Desse modo, a carência dos estudantes com as atividades de Prótese Bucomaxilofacial é uma das condições que favorecem a desambição pela temática (7).

Dessa forma, é de suma importância a disseminação de informações referentes ao assunto, tanto para o meio acadêmico quanto para a comunidade externa. À vista disso, o Projeto ReabilitArte buscou compartilhar conteúdos, em suas redes sociais, abordando sobre as modalidades protéticas que a especialidade abrange, como as próteses oculares e faciais. Além disso, buscou-se promover a divulgação de campanhas preventivas, de palestras com profissionais da

área, de eventos promovidos pelo próprio grupo e das informações relacionadas aos atendimentos promovidos pela equipe da universidade.

## CONCLUSÃO

A partir do projeto de Extensão “ReabilitArte” é possível promover conhecimentos acerca da reabilitação protética bucomaxilofacial por meio de atividades educacionais promovidas pela comunidade interna da universidade. Além disso, a população beneficia-se dos atendimentos clínicos individualizados e, durante o período pandêmico, o projeto disseminou informações virtuais a respeito dessa especialidade odontológica.

## REFERÊNCIAS

1. Rodrigues RGS, Rodrigues DS, de Oliveira DC. Rehabilitation with bucomaxilofacial prosthesis: Literature review. RSM. 2019;5:20–7.
2. Costa ALM, Castro KS, Barbosa FMP, Lages FS. Development of mannequins to teach shaping for the confection of intraoral maxillofacial prosthesis: a report of experience. Interfaces - Revista de Extensão da UFMG. 2021;9(1):1–410.
3. Melo RM de O. Avaliação da saúde oral em pacientes com perdas faciais atendidos no ambulatório de Prótese Bucomaxilofacial da FOU SP. 2019. p. 1–99.
4. Carvalho GD de, Souza LF de, Ferreira TO, Bento G, Haddad MF. Prótese bucomaxilofacial: a Odontologia além da boca. Arch Health Invest. 2019 Aug;8(6):322–8.
5. Pizzolatto G, Dutra MJ, Corralo DJ. A extensão universitária na formação do cirurgião-dentista. Rev ABENO. 2021 Aug;21(1):974.
6. Sanson NT, de Amorim LM, Rodrigues PH, Ferreira SH. Reabilitações Protéticas Removíveis em Pessoas com Deficiências: Série de Casos. Arch Health Invest. 2022 Aug;11(2):361–7.
7. Medeiros Y de L, Faria LV, Lopes DF, Vilela EM. Prótese Bucomaxilofacial na educação superior em Odontologia: perspectivas curriculares. Rev. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac. 2020;20(4):6–11. Available from: [www.emec.mec.gov.br](http://www.emec.mec.gov.br).